

EIXO: Intersetorialidade e o PET-Saúde; Trabalho e Formação em saúde.

PRÁXIS DE ESTUDANTES DO PET-SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Araújo lima¹, Sthefany Santina Silva Santos², Rebeca Nayelle Bernardo da Silva³, Lucas Kerllon Tavares de Pontes⁴, Renata Inácio de Andrade Silva⁵, Isis Giselle Medeiros da Costa⁶, Luana Carla Santana Ribeiro⁷

luana.carla@professor.ufcg.edu.br e isis-costta@hotmail.com

Resumo

Introdução:

O ambiente de ensino em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) oferece um campo privilegiado para o desenvolvimento acadêmico e profissional, permitindo aos alunos vivenciarem na prática os desafios e as complexidades da Atenção Primária à Saúde (APS). Como o primeiro nível de atenção à saúde, a APS caracteriza-se por sua abordagem multidisciplinar e por sua função central no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo o cuidado integral e contínuo à população. Esse contexto, além de educativo, possibilita o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e relacionais fundamentais para a formação de futuros profissionais da saúde [1]. O presente relato objetiva descrever de forma reflexiva a experiência vivenciada em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) no município de Cuité, Paraíba, por discentes do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). Durante essa imersão, os alunos tiveram a oportunidade de participar ativamente do cotidiano da unidade, acompanhando de perto o funcionamento da equipe multiprofissional, as práticas de cuidado e os desafios enfrentados no atendimento à comunidade. A vivência proporcionou um entendimento prático e crítico sobre a dinâmica da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que organiza e orienta a APS [2]. As atividades realizadas englobaram desde o acolhimento e atendimentos individuais até ações coletivas de promoção da saúde e de prevenção de doenças, permitindo que os alunos compreendessem a abrangência e a importância de uma abordagem integral e humanizada. Além disso, a experiência evidenciou a relevância de aliar teoria e prática no processo de formação, possibilitando o aprimoramento de habilidades clínicas, comunicativas e de gestão em saúde [3]. Assim, o objetivo central desta experiência foi proporcionar aos alunos uma vivência prática e reflexiva do cotidiano de uma UBSF, permitindo que compreendessem a realidade do trabalho na APS e desenvolvessem competências essenciais para a atuação como futuros profissionais da saúde. Esse relato busca, portanto, evidenciar a riqueza do aprendizado adquirido e destacar a importância da UBS como espaço de ensino, prática e de transformação social.

Metodologia/Desenvolvimento da ação/intervenção:

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa. Durante esse período de imersão na realidade da UBSF Ezequias Venâncio, que ocorreu no período de junho de 2024 a janeiro de 2025, foram realizadas diversas atividades práticas, como a condução de ações educativas em sala de espera, o acompanhamento das consultas de pré-natal e o monitoramento do desenvolvimento infantil, por meio da puericultura, e acompanhamento das demandas espontâneas. Essas experiências permitiram vivenciar de forma ativa o cotidiano da atenção primária, fortalecendo o aprendizado e a compreensão do cuidado integral em saúde. Tais vivências reforçam a importância do conhecimento técnico-científico e multiprofissional, por meio do contato direto com as realidades enfrentadas pela população, que torna possível aplicar na prática conceitos como promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado humanizado. Além disso, o envolvimento em atividades de educação em saúde permite desenvolver habilidades de comunicação e empatia, essenciais para construir uma relação de vínculo e confiança com os usuários de saúde. A observação e a participação nas consultas de pré-natal destacaram a relevância de um acompanhamento contínuo e multidisciplinar na atenção materno-infantil, evidenciando o impacto positivo de uma abordagem preventiva e integrada. Da mesma forma, o monitoramento do desenvolvimento infantil pela puericultura mostrou como o conhecimento detalhado sobre as etapas do crescimento e desenvolvimento humano é fundamental para identificar precocemente possíveis alterações. Assim, experiências como essas reafirmam a relevância dos cursos e treinamentos na área da saúde, que não apenas fornecem ferramentas técnicas, mas também fomentam uma visão holística e sensível às necessidades do indivíduo, da família e da comunidade. Elas permitem que futuros profissionais adquiram competências práticas indispensáveis para o fortalecimento da atenção primária, pilar essencial no cuidado à saúde da população.

Resultados observados:

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

^{5,6} Enfermeira preceptora, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

⁷ Orientadora, Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

Durante o tempo de integração à realidade da UBSF Ezequias Venâncio, foi possível observar o impacto positivo da integração entre teoria e prática no desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicativas e interpessoais dos estudantes. O envolvimento em atividades como a atenção à saúde da mulher e da criança, proporcionou oportunidades para treinar não apenas a capacidade de comunicação, mas também a empatia e o acolhimento, elementos essenciais para estabelecer um vínculo de confiança com as gestantes ou mães, seus parceiros e filhos. Por meio de orientações nas consultas de pré-natal e realização de testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis, foi possível promover uma conscientização mais ampla sobre os cuidados durante a gestação e saúde no geral. Na puericultura, a interação com as crianças e seus responsáveis destacou o valor de uma abordagem humanizada e detalhista no acompanhamento do desenvolvimento infantil. O contato direto com os cuidadores não só trouxe uma compreensão mais profunda das necessidades e expectativas das famílias, mas também revelou a importância de abordar temas delicados, como hábitos de saúde e alimentação, de forma acessível e respeitosa. Essas conversas reforçaram a relevância do olhar atento do profissional em identificar precocemente alterações no desenvolvimento e oferecer a orientação necessária. As atividades realizadas na sala de espera permitiram uma aproximação significativa com a comunidade, criando um ambiente propício para a troca de informações e a educação popular em saúde. Essas interações foram momentos importantes para a prática da escuta ativa, um componente essencial para entender as reais necessidades dos usuários, dúvidas específicas e fortalecer o protagonismo da comunidade na promoção da saúde. O acompanhamento das demandas espontâneas na UBSF ofereceu uma visão prática e detalhada sobre o funcionamento do serviço, desde o acolhimento inicial até a resolução dos casos. Essa experiência possibilitou vivenciar a complexidade do trabalho em equipe multiprofissional, evidenciando a importância de uma comunicação clara e integrada entre os profissionais para garantir um atendimento eficiente e resolutivo. Além disso, a observação dos fluxos de atendimento e da gestão de casos revelou como uma organização eficiente é crucial para a otimização dos recursos disponíveis e para garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira ágil e qualificada. Essa vivência não apenas consolidou os conhecimentos adquiridos ao longo da formação teórica, mas também reforçou a importância de atuar com ética, sensibilidade e compromisso com a saúde. A interação com diferentes grupos da comunidade e a troca de experiências com a equipe da UBSF ampliaram a compreensão do cuidado integral e humanizado com qualidade.

Discussões com a literatura pertinente:

A experiência vivenciada na UBSF reforçou, na prática, a importância dos princípios norteadores da APS, conforme estabelecidos por Starfield (2002) [2]. Elementos fundamentais, como o acesso de primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade, a coordenação do cuidado, o enfoque familiar e a orientação comunitária, foram identificados nas ações realizadas, evidenciando sua relevância na organização dos serviços e na promoção da saúde. As atividades educativas desenvolvidas em sala de espera corroboram a literatura que destaca a educação em saúde como uma ferramenta essencial para fortalecer o autocuidado e a autonomia dos usuários, conforme Oliveira e Pinheiro (2021) [4]. Por meio de conversas e escuta ativa, os estudantes conseguiram estabelecer um diálogo próximo com a comunidade, integrando informações técnicas às necessidades específicas de cada grupo, o que é considerado crucial para a eficácia das intervenções em saúde coletiva. Durante o acompanhamento de consultas de pré-natal, destacou-se a relevância do vínculo entre profissionais e gestantes, frequentemente citado na literatura como fator decisivo para a redução de complicações gestacionais, de acordo com Costa e Freitas (2020) [5]. Essa vivência permitiu aos alunos compreender o cuidado materno-fetal de forma ampla, enfatizando a importância de intervenções contínuas e humanizadas para garantir a saúde de mães e bebês. A puericultura, por sua vez, evidenciou o papel indispensável do acompanhamento sistemático no crescimento e desenvolvimento infantil. Estudos indicam que essa prática é essencial para a identificação precoce de alterações no desenvolvimento e para a orientação das famílias sobre cuidados adequados à infância, conforme Silva *et al.*, (2022) [6]. O contato direto com as famílias durante essas atividades destacou a relevância de uma abordagem integral e da criação de vínculos sólidos entre profissionais de saúde e cuidadores. O envolvimento nas demandas espontâneas e a observação do funcionamento da UBSF também ressaltaram a importância de equipes multiprofissionais bem coordenadas e organizadas, conforme descrito por Mendes (2018) [7], na gestão do cuidado na APS. Essa vivência ampliou a compreensão sobre os desafios enfrentados no atendimento a diferentes demandas em um contexto de recursos limitados, sublinhando a necessidade de eficiência e integração na prestação de serviços. Assim, a experiência prática na UBSF dialogou diretamente com a literatura, demonstrando que a articulação entre teoria e prática é indispensável para formar profissionais de saúde aptos a enfrentar os desafios do SUS, garantindo um cuidado integral, humanizado e de qualidade.

Considerações finais:

A imersão na UBSF Ezequias Venâncio proporcionou uma compreensão prática dos desafios, da organização e das atividades realizadas na Atenção Primária, destacando-se como um espaço privilegiado para o aprendizado e desenvolvimento de competências essenciais para a prática assistencial no SUS. A vivência em atividades como o acompanhamento de pré-natal, puericultura e ações educativas, permitiu a integração da teoria com a prática, fortalecendo habilidades clínicas e comunicativas essenciais, de forma a complementar o conhecimento dos estudantes sobre os assuntos e possibilitando obter novas experiências junto à equipe e aos usuários. Além disso, ampliou as perspectivas sobre o funcionamento do sistema de saúde, enfatizando a importância de atuar de forma coordenada e estratégica na promoção, prevenção e tratamento das condições de saúde da população. Observou-se a importância da abordagem integral e humanizada no cuidado à saúde, destacando-se o vínculo com a comunidade e a atuação contínua dos profissionais. A experiência também evidenciou a importância de uma gestão eficiente e da coordenação da equipe para

garantir a qualidade do atendimento. Essa vivência reforçou o papel fundamental da UBSF como um espaço não apenas de assistência, mas também de formação de profissionais de saúde. O ambiente dinâmico e desafiador possibilita aos estudantes o desenvolvimento de habilidades técnicas, éticas e interpessoais, fundamentais para o exercício de uma prática profissional comprometida com os princípios do SUS. Dessa forma, a imersão contribuiu significativamente para a formação dos estudantes que fazem parte do PET-Saúde Equidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Atenção Básica, Equipe Multiprofissional, Formação Profissional.

Referências:

- [1] TOASSI, R. F. C. et al. Ensino da graduação em cenários da atenção primária: espaço para aprendizagem interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 2, p. e 0026798, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/QsJJqOrDcq5cvqtGz4vhgNb/abstract/?lang=pt>; Acesso em: 10 jan. 2025.
- [2] STARFIELD, B. Atenção primária e sua relação com a saúde. Starfield, B. **Atenção Primária:** equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia, p. 19-42, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf; Acesso em: 10 jan. 2025.
- [3] SANCHEZ, T. H. B.; FRAIZ, I. C. Ética médica e formação do médico. **Revista Bioética**, v. 30, n. 2, p. 284-299, abr. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/nHZJ39YB6XHqvFHRFzvwtbQ/?format=pdf>. Acesso em: 12 jan. 2025.
- [4] OLIVEIRA, M. D.; PINHEIRO, P. S. Educação em saúde como ferramenta para o fortalecimento do autocuidado e da autonomia dos usuários. **Revista de Saúde Coletiva**, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFOQy5zkw4k6ZT9C3VntDm>. Acesso em: 12 jan. 2025.
- [5] COSTA, A. L.; FREITAS, R. L. A importância do vínculo entre profissionais de saúde e gestantes na redução de complicações gestacionais. **Revista Brasileira de Saúde Pública**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs>. Acesso em: 12 jan. 2025.
- [6] SILVA, J. F.; OLIVEIRA, D. G.; LIMA, R. R. Puericultura: a importância do acompanhamento contínuo no desenvolvimento infantil. **Jornal Brasileiro de Pediatria**, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/9R7dvgqFQNOLHtndgLjDYDS>. Acesso em: 12 jan. 2025.
- [7] MENDES, E. V. A gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde: desafios e oportunidades. **Cadernos de Saúde Pública**, 2018. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/wp-content/uploads/2024/04/eBook_gestao-cuidado.pdf. Acesso em: 12 jan. 2025.

Agradecimentos:

À Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES do Ministério da Saúde pelo fomento de bolsas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), bem como, pela parceria e apoio interinstitucional do Centro de Educação e Saúde (UFCG), pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuité e a IV Gerência Regional de Saúde (SES/PB), na vigência 2024-2026. Aos profissionais da Equipe de Saúde da Família da UBSF Ezequias Venâncio, que desempenharam um papel essencial durante esta vivência. Com sua dedicação, paciência e experiência, compartilharam conhecimentos teórico-prático e proporcionaram um aprendizado rico, fortalecendo nossa compreensão sobre o cuidado integral em saúde. À comunidade atendida pela UBSF, que nos recebeu com confiança e nos permitiu participar de seus atendimentos e compartilharam um pouco de suas histórias de vida e de suas jornadas de saúde. Esse contato direto nos ofereceu uma compreensão mais profunda das necessidades, desafios e expectativas dos usuários dos serviços da Atenção Primária.

Ilustrações:



Figura 1 – Conhecendo o PEC E-SUS e atualizando as consultas realizadas junto à enfermeira preceptora, UBSF Ezequias Venâncio, Cuité - PB, agosto de 2024.



Figura 2 – Registro da equipe do GAT da UBSF Ezequias Venâncio, Cuité - PB, setembro de 2024.